

DS

ARTIGO

*PROIBIDO ESTAR DE LUTO,
FAVOR NÃO INSISTIR!*

Nunca mais foi a mesma quando a sempre tão ágil Clarice foi mais lenta que o carro que a deixou sem vida. Sentiu um buraco no peito quando Marília se acidentou fatalmente naquela viagem.

Apesar de não ter conhecido José pessoalmente, um pedaço de si mesma se perdeu para sempre quando o coração dele silenciou. Depois da partida de João e Maria, também se perguntou o que faria a partir de então. Assim como o fez quando Janaína não resistiu àquela operação. Mas Clarice era só um gato. Marília, Mendonça. José, um feto que poderia ser simplesmente substituído em outra gravidez. João e Maria, dois filhos finalmente saindo da casa da mãe. Janaína, apenas mais uma paciente. Esses são alguns exemplos de perdas que nos fazem experimentar o chamado luto não autorizado ou não reconhecido. Como o próprio nome indica, são processos de luto que muito frequentemente não encontram legitimização social. Isto é, elas são minimizadas ou desconsideradas por outras pessoas, como se não justificassem o sofrimento que possam ter provocado.

Por isso, enlutados nessas situações dificilmente encontram alguns dos elementos importantes para sua adaptação: compreensão e validação. Sem o devido suporte social, fica difícil encontrar espaços para falar aberta ou repetidamente sobre a perda, tirar alguns dias de licença do trabalho ou sentir-se à vontade para realizar algum tipo de ritual público que ajude na integração da perda.

O modo como lidamos com perdas depende, além de variados fatores pessoais e socioculturais, do tipo de vínculo que foi rompido e o que ele representava para quem vive esse rompimento. As consequências de um luto, seja por morte ou não, podem representar um sofrimento não apenas pela perda principal, mas também pelas eventuais perdas secundárias, simbólicas ou inconscientes, tais como a de uma fonte única de apoio emocional, de projetos de vida e de aspectos da própria identidade. Nesse sentido, quando o suporte de amigos, familiares ou pessoas com quem convivemos fracassa, é possível recorrer a grupos específicos de apoio a enlutados ou à ajuda especializada de um psicólogo, a fim de encontrar um espaço seguro e compassivo de expressão e exploração dessas e de outras questões ligadas à perda. Afinal, onde há perda de vínculo, há luto. E nenhum luto é menor ou mais importante que o outro.

Raul Tibaldi é psicólogo clínico com aprofundamento em intervenções em situações de perdas.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 3326-4724
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP: 78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

MOÇÃO DE APLAUSOS

Vereadores reconhecem pastores de Tangará

A homenagem foi entregue durante a sessão de terça

Para Romer, igrejas foram fundamentais para o enfrentamento da pandemia

REDAÇÃO DS / Rádio Serra FM

Em reconhecimento aos trabalhos prestados a comunidade, especialmente no período de pandemia, a Câmara de Vereadores entregou Moções de Aplaúso e Reconhecimentos aos pastores de Tangará da Serra. A homenagem foi entregue durante a sessão de terça-feira, 31 de maio.

“É de conhecimento geral que, o enfrentamento da pandemia vivenciado recentemente, nos fez perceber que não estamos no controle, diante das adversidades, e as igrejas

foram fundamentais para o enfrentamento dessa crise sanitária mundial que afetou fisicamente e emocionalmente toda a população”, justificou o vereador Romer Japonês, autor do pedido de reconhecimento, aprovado e entregue por todos os parlamentares.

“Vale ressaltar ainda, que através das igrejas são distribuídos, alimentos, remédios e diversos cuidados humanitários, a igreja é muito importante nesse contexto de assistência social, e o enfrentamento à pandemia, apenas reforçou que as instituições religiosas não podem jamais fechar suas portas”, completou.

Na oportunidade foram reconhecidos os pastores e pastoras: Geremias Arcanjo dos Santos – Igreja de Deus no Brasil; Carlos Alberto Oyama – Igreja

Holiness de Tangará da Serra; Maria de Lurdes da Silva Oliveira – 2º Igreja do Evangelho Quadrangular; Elias Bento Purita - Igreja Santuário da Benção; Tiago Santana Abbá – Igreja Batista Vila Alta; Wagner Roberto Gouveia – Igreja Assembleia de Deus Nova Aliança (ADNA); Eltone Caetano da Souza - Igreja Assembleia de Deus Samambaia; Osvaldo Cruz da Rosa - Igreja do Evangelho Quadrangular; e José Elias Meira - Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo.

“Queremos agradecer a todos os pastores e pastoras do município, e dizer que seu papel na sociedade é fundamental, por isso, reconhecemos os irmãos e pastores que atuaram de maneira marcante e fizeram a diferença, através da solidariedade, acolhendo as famílias”.

PROBLEMAS DE SAÚDE

Mendes irá se afastar para acompanhar tratamento de Virgínia

Midia News

O governador Mauro Mendes (União Brasil) afirmou nesta quarta-feira, 1º, que irá se licenciar do cargo para acompanhar o tratamento de saúde da primeira-dama, Virgínia Mendes.

Ele, entretanto, disse ainda não ter definido quando irá tirar a licença e nem por quanto tempo ficará afastado do Palácio Paiaguás.

“Eu vou me ausentar, sim. Vou tirar uma licença durante um período, mas não defini ainda. Estamos aguardando algumas definições... Mas vou acompanhar o tratamento de saúde da minha esposa”, afirmou.

Mendes também não quis dar detalhes sobre o problema de saúde da esposa. Disse somente que, por enquanto, Virgínia está em casa. Ela tem feito exames entre São Paulo e Cuiabá.

No início deste mês, a primeira-dama chegou a ficar internada em um hospital particular em São Paulo após apresentar uma oscilação nos níveis de glicemia.

Virgínia fez transplante renal em 2014 e precisa de acompanhamento médico constante.

Devido à saúde frágil, Virgínia cancelou alguns compromissos públicos na Secretaria de Assistência Social do Estado.